

LER ANTES DE SABER LER

PRANDA BOOKS

OITO MITOS
ESCOLARES SOBRE
A LEITURA LITERÁRIA

PANDA BOOKS

ANA CAROLINA CARVALHO
JOSCA AILINE BAROUKH

LER ANTES
DE SABER LER

OITO MITOS
ESCOLARES SOBRE
A LEITURA LITERÁRIA



Direção editorial

Marcelo Duarte

Patth Pachas

Tatiana Fulas

Gerente editorial

Vanessa Sayuri Sawada

Assistentes editoriais

Henrique Torres

Laís Cerullo

Assistente de arte

Samantha Culceag

Conselho editorial

Josca Ailine Baroukh

Marcello Araujo

Shirley Souza

Ilustração de capa

Boeni

Projeto gráfico

Marcello Araujo

Diagramação

Raf Achcar

Carla Almeida Freire

Preparação

Beto Furquim

Revisão

Carmen T. S. Costa

Juliana de Araujo Rodrigues

Lucas Giron

Impressão

Corprint

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C321L

2. ed.

Carvalho, Ana Carolina

Ler antes de saber ler: oito mitos escolares sobre a leitura literária/ Ana Carolina Carvalho, Josca Ailine Baroukh. – 2. ed.

– São Paulo: Panda Educação, 2025.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88457-12-2

1. Leitura – Estudo e ensino. 2. Incentivo à leitura. 3. Crianças – Livros e leitura. I. Baroukh, Josca Ailine. II. Título.

24-92670

CDD: 372.416

CDU: 37.091.33:028.1

Gabriela Faray Ferreira Lopes – Bibliotecária – CRB-7/6643



2025

Todos os direitos reservados à Panda Educação

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou compartilhada por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

PANDA BOOKS

*Este livro traz as vozes de muitos professores
e de muitos companheiros de formação. A
eles, dedicamos estas reflexões.*

PANDA BOOKS

Sumário

11 Primeiras palavras

14 Leitura literária na escola

26 Visitando oito mitos escolares

Primeiro Mito

28 Para as crianças pequenas, é melhor contar do que ler histórias

32 Leitores, certamente!

33 A linguagem escrita e os bebês

Segundo Mito

38 Livro nas mãos das crianças some ou estraga

43 O que faz de um livro um bom livro?

48 E o que mais?

50 Livros ou revistas?

51 Livros ou imagens de livros?

Terceiro Mito

56 Na Educação Infantil, é preciso oferecer livros fáceis

60 Ampliar ou reduzir o vocabulário?

Quarto Mito

62 É preciso poupar as crianças dos percalços da vida

65 Atira ou não o pau no gato?

67 Adequado ou inadequado?

Quinto Mito

72 Livro bem colorido: é disso que os pequenos gostam

Sexto Mito

78 Conversar é pouco: sempre é preciso fazer uma atividade depois de ler

79 Leitura e desenho?

81 Peça teatral ou dramatização?

83 Conversa é conteúdo escolar?

- 85 Então, o que fazer depois de ler?
88 Literatura e moral. De onde isso vem?

Sétimo mito

103 Na escola, quem escolhe a leitura é só o professor

- 104 As escolhas do professor
106 E a leitura da criança?
108 Como escolher as leituras?
109 Como compartilhar leituras solitárias e pessoais

Oitavo Mito

111 Ler é sempre prazeroso

- 114 Mesmo o que é prazeroso precisa ser planejado

116 Para continuar a conversa

121 Referências

PANDA BOOKS

*Acho que o escritor volta sempre ao território da
infância, que é o território do desejo de contar
história. O desejo de ver o mundo convertido
numa história é absolutamente vital, quer dizer,
tão vital quanto comer ou dormir.*

Mia Couto

*A leitura, cito novamente a Emília Ferreiro, é um
direito, não é um luxo, nem uma obrigação. Não é
um luxo das elites que possa ser associado ao prazer
e à recreação, tampouco uma obrigação imposta
pela escola. É um direito de todos que, além disso,
permite o exercício pleno da democracia.*

Silvia Castrillón

PANDA BOOKS

PRIMEIRAS PALAVRAS

Um convite à reflexão

Temos visto um intenso movimento a favor da formação do leitor literário na escola, fruto de uma discussão iniciada há cerca de quatro décadas, em torno da leitura escolar em nosso país. Tal discussão propunha trazer para dentro da escola a leitura literária de maneira contextualizada, ou seja, baseada em práticas sociais.

Apesar de avanços notáveis, os livros ainda não circulam em todas as escolas, especialmente no caso da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental. A Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, sanciona que “as instituições públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do país contarão com bibliotecas” até 2020 (Brasil, 2010). Quando escrevemos este livro, o Censo Escolar da Educação Básica 2016 apontava que apenas 50,2% de todas as escolas contavam com bibliotecas e/ou salas de leitura (Brasil, 2017). Depois de sete anos, o mesmo levantamento mostra que 52,5% de todas as escolas brasileiras possuem tais equipamentos (Brasil, 2023). Se nos ativermos apenas ao sistema de ensino público municipal, que concentra as escolas de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, so-

mente 39% delas têm um espaço dedicado à leitura. Ainda que observemos uma pequena melhora do indicador, o resultado está longe da meta estabelecida.

A aproximação entre ensino formal e leitura literária apresenta um amplo leque de práticas didáticas que coexistem: as que consideram a leitura literária como ação que envolve o contato subjetivo com o texto, a fruição e o conhecimento desse modo de expressão, bem como o intercâmbio entre leitores, em contraponto às práticas tradicionalmente encontradas na escola, ou seja, aquelas que tratam a leitura literária como pretexto para abordar outros aspectos curriculares.

Neste livro, compartilhamos nossas experiências como professoras de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e formadoras de educadores no tema da leitura literária, principalmente a de quem ainda não lê autonomamente. Foram inúmeros os encontros com outros professores, com suas (e nossas) ansiedades, dúvidas, desejos de acertar e tropeços em relação ao trabalho de formação de leitores.

Como base do diálogo que propomos, trazemos aqui os relatos de formação que nos possibilitaram tecer nossa posição a respeito do ensino de leitura literária desde cedo. Acreditamos que tais relatos iluminam e revelam muito do que se faz com a literatura em sala de aula. Conhecer essas práticas permite questionamentos que podem nos fazer avançar nesse campo.

Nas próximas páginas, convidamos você, leitor, a refletir sobre suas práticas na seara do ensino de leitura literária. Acreditamos que a constante reflexão sobre o fazer

e as concepções que o embasam são a saída para a qualificação do ensino e, portanto, das aprendizagens das crianças em nosso país.

PANDA BOOKS